



## FISIOPATOGENIA DA PSEUDOCIESE EM CADELAS

Laira Campos Souza<sup>1</sup>

Geovana Oliveira Campos<sup>2</sup>

Giovana Barros Nunes<sup>3</sup>

Priscila Chediek Dall'Acqua<sup>4</sup>

A pseudociese, conhecida popularmente como gravidez psicológica, é uma condição fisiológica que toda cadela não gestante apresenta, devido às características fisiológicas do diestro (fase lútea do ciclo estral) nessa espécie. No entanto, quando o período ideal do diestro ( $\pm 2$  meses) é prolongado e, acompanhado de sintomas como comportamentos maternos e sinais físicos de prenhez (hiperplasia da glândula mamária e lactação), a mesma é designada pseudociese clínica ou manifestada. Neste sentido, o presente trabalho objetiva descrever a fisiopatogenia da pseudociese em cadelas. Para a pesquisa a base de dados do Google Acadêmico foi consultada, e somente artigos científicos dos últimos 6 anos referentes à temática escolhida foram utilizados. Os descritores utilizados para busca foram: pseudociese, cadelas, patologias. Em condições normais, estando a fêmea gestante ou não, durante o diestro (aproximadamente 2 meses) o corpo lúteo (CL) secreta progesterona (P4), hormônio responsável por atenuar a atividade do miométrio, estimular o crescimento das glândulas endometriais e promover o desenvolvimento do tecido alveolar mamário, mantendo assim a gestação quando existente. As concentrações séricas de P4 se mantêm elevadas até próximo o fim desta fase do ciclo estral e, adicionalmente, com mais ou menos 30 dias de diestro um outro hormônio começa a aumentar sua concentração sérica, a prolactina. A prolactina, um neuropeptídeo produzido na adenohipófise pelas células lactotróficas, é responsável por preparar as glândulas mamárias e atua na manutenção do CL (efeito luteotrófico), além disso é responsável pelo desencadeamento do comportamento materno canino. A pseudociese clínica ou gravidez psicológica se manifesta então em cadelas não gestantes que se encontram em diestro prolongado (superior a 2 meses), sendo que nestas fêmeas nota-se um aumento

<sup>1</sup> Discente – UNIFIMES (e-mail: [lairacampos1@hotmail.com](mailto:lairacampos1@hotmail.com))

<sup>2</sup> Discente – UNIFIMES

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária – UniToledo, Araçatuba-SP.

<sup>4</sup> Docente – UNIFIMES



supra fisiológico da concentração sérica de prolactina, que após a ovulação irá manter o corpo lúteo e acarretar a produção de leite pelas glândulas mamárias. Com o declínio das concentrações de progesterona no final do diestro, ocorre a elevação das concentrações séricas de estrógeno e prolactina. Desta forma, o desenvolvimento da pseudociese atribui-se ao aumento nas concentrações e/ou a sensibilidade individual de cada cadela à prolactina, associada ao declínio rápido nas concentrações de progesterona. Ademais, outros fatores podem possibilitar o desenvolvimento desta afecção, dentre estes: após ou durante tratamento com progestágenos, após o tratamento com prolactina e, após a realização de uma ovariosalpingohisterectomia em que a fêmea se encontrava no diestro. Com base nos dados apresentados é possível observar que a pseudociese é uma condição caracterizada por distúrbios hormonais, endógenos e exógenos, podendo causar inúmeras complicações para a cadela. Sendo que a melhor forma de tratamento e prevenção desta condição consiste na realização da ovariectomia ou ovariohisterectomia, caso não haja interesse reprodutivo na fêmea.

**Palavras-chave:** Patologias reprodutivas. Cadelas. Hormônios.